

CRIAÇÃO DOS GRUPOS DE GEOFÍSICA NA BAHIA E DE ASTROFÍSICA NO IFUSP
(BREVES RELATOS)

Gosto de recordar, escrever, falar, sobre alguns eventos que considero muito interessantes na minha carreira como Professor e Pesquisador do IFUSP. Faço um breve histórico de dois desses eventos, sem esmiuçar muito os mesmos, para não ser maçante para os leitores.

Aos 17 anos, em **1959**, entrei no curso de Física da FFCLUSP e me graduei, como bacharel em **1963**.

Recém formado, fui contratado em março de **1964** como assistente do Professor Cesar Lattes na Cadeira de Física Superior na FFCLUSP. Comecei a fazer pesquisas em Raios Cósmicos e em traços fósseis de fissão de urânio em micas, ou seja, em Geocronologia.

Em **1965**, eu e mais alguns colegas do IF, fomos convidados pela Universidade da Bahia para criar um Grupo de Geofísica em Salvador. Ele visava estimular a pesquisa de petróleo no recôncavo baiano e contaria com o apoio da Petrobrás e da Marinha. Fui para Salvador em junho de **1965**; passei cerca de seis meses dando aulas de Física básica e realizando lá pesquisas em Geocronologia, indo e vindo para São Paulo. Conteí nestas pesquisas com o apoio de minha esposa, Maria Luiza Mattos Cattani, que era microscopista no Grupo de Raios Cósmicos do IFUSP.

Nas vésperas de meu retorno para São Paulo (~ novembro de **1965**) fui convidado pelo Reitor da Universidade da Bahia, Prof. Dr. Miguel Calmon, para redigir um projeto de pesquisas que seria apresentado ao Conselho Universitário para a criação de um Grupo de Geofísica. O projeto que apresentei foi aprovado em **1966** e o Grupo foi oficialmente criado

Em janeiro de **1966** estava de volta em São Paulo; em novembro de **1966** fui para Pisa fazer meu Doutorado na Universidade de Pisa sob a orientação de professores do Instituto de Física e da Escola Normal de Pisa. Retornei para São Paulo em março de **1968** com tese de doutorado para ser redigida. Neste mesmo ano tornei-me Doutor pela FFCLUSP.

Em **1969**, antes de ser **acionado** o AI-5, fui aprovado em concurso, tornando-me **Livre-Docente da Cátedra de Mecânica Racional, Celeste e Superior** na qual era **Catedrático** o Prof. Mario Schenberg.

Em **1969**, o Prof. Schenberg foi *aposentado* pelo AI-5. Até essa época eram Instrutores da referida cátedra: A. L. Rocha Barros, Ney F. de Oliveira, Gita. K. Guinsburg, Hans. P. Heilman, Klaus S. Tausk, Milton Damato e Nelson L. Teixeira.

Além disso o Prof. Schenberg era também **Responsável** pela

Cadeira de Física Teórica e Matemática constituída pelos seguintes **Instrutores** : Carmen. L. Braga D.Redondo, Ney F. Oliveira, Normando C. Fernandes, Paulo S. de Toledo, Wanda V. M. Machado e Yogiro Hama.

Na ausência do Catedrático, como era de praxe, os Instrutores citados acima passariam a ser meus subordinados.

Felizmente para mim essa responsabilidade terminou logo pois em dezembro de 1969 foram aprovadas no Conselho Universitário da USP a **extinção das Cátedras** e a **criação de Institutos**. Os **Institutos** seriam formados por **Departamentos**.

A minha participação na criação dos Departamentos foi, juntamente com o Prof. Dr. Luiz Guimarães Ferreira a de formar o **Departamento de Física dos Materiais (e Mecânica Racional, Celeste e Superior & Mecânica Quântica)**. O seu nome foi "abreviado" ficando, simplesmente, **Física dos Materiais e Mecânica (DFMT)**. O Prof. Guimarães era *representante* do "Laboratório do Estado Sólido" ("Baixas Temperaturas") e de alguns teóricos ligados a ele. A minha função foi a de reunir alguns **Instrutores** do Prof. Schenberg (de comum acordo com eles!) para formar o **DFMT**. A chefia do DFMT foi assumida pelo Prof. Guimarães.

O grupo de professores que ficaram no **DFMT** que estavam ligados ao Prof. Schenberg era pequeno. Lembro-me, por exemplo, de Normando C. Fernandes, Alberto L. da Rocha Barros, Djalma Redondo, Klaus Tausk, Claudio Z. Dib, Milton Damato ,Wanda V. M. Machado e **Jun'ichi Osada**. Não me lembro de que grupo de professores era proveniente o Prof. Osada.

O Prof. Normando sugeriu, para homenagear ao Prof. Schenberg, que criássemos um curso de graduação de Astrofísica. Isso foi feito e ele começou a dar aulas sobre esse tema. Como muitos alunos ficaram motivados pelo assunto, propusemos a criação, dentro do DFMT, de um **Grupo de Astrofísica**.

Para fortalecer o Grupo convidamos o prof. Osada para participar. Ele era um **excelente** professor e pesquisador japonês. Ele tinha vindo para São Paulo, a vários anos atrás, para participar de uma colaboração Brasil - Japão. Inclusive, eu acho (não me lembro bem) que quando o convidamos para participar do **Grupo** ele já havia dado ou estava dando aulas de **Astrofísica** na Pós-Graduação. Ele já havia ministrado vários cursos de Graduação e Pós-Graduação, tais como, Mecânica Estatística, Física Matemática, Eletrodinâmica Quântica, Mecânica Quântica,...

Neste período de transições o Prof. J. Goldemberg era o Diretor do

IFUSP. Ele foi responsável pela criação e incentivo de pesquisas em muitas áreas, como Cristalografia, Mecânica Estatística, Plasmas, Biofísica, Física Médica,...Ele ampliou muito o horizonte de pesquisas do IFUSP.

Ele colaborou também para a formação do nosso **Grupo de Astrofísica** designando uma Secretária para mim, a Sra. Dayse D. Calió. A sua sala (e máquina elétrica da IBM) ficava no fim do corredor à esquerda do Prédio Alessandro Volta. Nesta sala, eu o Prof. Normando, havíamos criado uma pequena biblioteca. Nela colocamos muitos livros pessoais do Prof. Schenberg e todos os livros do antigo Departamento de Física, que estavam no último andar do prédio da FFCLUSP na rua Maria Antônia.

Desse modo, com o "reconhecimento" do IFUSP, através da atitude do seu Diretor, estava *oficialmente* criado o **Grupo de Astrofísica**.

Por uma questão de "respeito e hierarquia científica" eu o Prof. Normando concordamos que, para **efeitos burocráticos** junto ao IFUSP, Reitoria, FAPESP, CNPq, etc. o Prof. Osada seria o "**chefe**" do Grupo..

Entre **1968** e **1972** foram ministrados no IFUSP cursos de Graduação e Pós-Graduação em Astrofísica. Publicamos artigos sobre o efeito da matéria super-densa em núcleos de estrelas de nêutrons.

Em **1973**, com a chegada da França de um especialista em Astrofísica, o Prof. Dr. José Antonio de F. Pacheco, o nosso grupo (de **amadores**) em Astrofísica "fechou as portas". Ele foi transferido definitivamente para o **IAGUSP**.